

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00213
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Acre
CAMPUS	Rio Branco
CIDADE	Rio Branco
UF	AC
CATEGORIA	RT
MODALIDADE	RT03
TÍTULO	A noiva de setembro
ESTUDANTE-LÍDER	Pâmela Celina Macedo Maia
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Fabiano Marçal Estanislau (Universidade Federal do Acre); Gercineide Maia de Sousa (Universidade Federal do Acre); Marcos Jorge Dias (Universidade Federal do Acre); Marcus Vinícius Bezerra de Almeida (Universidade Federal do Acre); Petronílio Francisco de Souza Neto (Universidade Federal do Acre); Raryka Souza Lima (Universidade Federal do Acre); Wagner da Costa Silva (Universidade Federal do Acre)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A produção de radionovelas, como introdução aos alunos ingressantes no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre (Ufac), compõe a metodologia utilizada na disciplina de Fundamentos de Jornalismo ofertada no primeiro semestre. A disciplina oferece a oportunidade dos discentes utilizarem a criatividade e conhecerem mais sobre a área jornalística e o curso com a utilização dos espaços, como o laboratório de radiojornalismo, para a execução do trabalho. Intitulada como "A Noiva de Setembro", a radionovela aborda assuntos com grande complexidade e importância para a sociedade atual, como deepfake, notícias falsas e suicídio regem a trama da radionovela. A obra busca apresentar e discutir tais assuntos, por meio de situações que se assemelham à realidade social. A complexificação da vida em sociedade proporciona transformações tecnológicas que fazem parte do processo de sua evolução. As novas mídias se enquadram nesta perspectiva e, apesar de possuir grandes vantagens, a diversidade de possibilidades de utilização faz com que vidas e realidades sejam atingidas. O enredo possui personagens caricatos, mas que contribuem para o desenrolar da trama e mostram a ligação - e consequências - que tais temas têm na vida de uma pessoa. Cada um deles tem um papel fundamental e interferem de maneiras diferentes para o clímax e fim da história. Com pouco mais de 10 minutos de duração, a produção possui um trabalho de edição que permite maior profundidade aos personagens. Os efeitos sonoros, encaixados nos momentos certos, ajudam a estimular e fazer o ouvinte sentir todas as emoções que são projetadas pelos realizadores da obra. Além disso, a radionovela foi concebida para servir de instrumento de alerta ao uso inadequado das novas ferramentas de tecnologia da comunicação e influenciar a vida e a tomada de decisões das pessoas seja em nível micro ou macro-social.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Os integrantes do grupo decidiram abordar temas atuais para discutir o uso das novas tecnologias de mídia. A partir desse direcionamento e de um processo de investigação na internet, optaram por trabalhar um roteiro que envolvesse como questão central a construção de notícias falsas. Os aplicativos de câmera estão cada vez mais sofisticados. Os usuários podem alongar pernas, remover espinhas, adicionar orelhas de animais e agora, alguns podem até criar vídeos falsos que parecem muito reais. A tecnologia usada para criar esse conteúdo digital tornou-se rapidamente acessível para as massas e são chamados de "deepfakes". Deepfakes referem-se a vídeos manipulados, ou outras representações digitais produzidas por sofisticada inteligência artificial, que produzem imagens fabricadas e sons que parecem ser reais. A palavra deepfake combina os termos "deep learning" (aprendizado profundo) e "fake" (falso) e é uma forma de inteligência artificial. Em termos simplistas, deepfakes são vídeos falsificados feitos por meio de aprendizado profundo. O aprendizado profundo é um subconjunto da Inteligência Artificial (IA) e se refere a arranjos de algoritmos que podem aprender e tomar decisões inteligentes por conta própria. Mas o perigo disso é que a tecnologia pode ser usada para fazer

as pessoas acreditarem que algo é real quando não é. Um sistema de aprendizado profundo pode produzir uma falsificação persuasiva estudando fotos e vídeos de uma pessoa alvo de vários ângulos e, então, imitando seu comportamento e padrões de fala. De acordo com um relatório de tecnologia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), um dispositivo que permite deepfakes pode ser uma arma perfeita para os divulgadores de notícias falsas que desejam influenciar tudo, desde os preços das ações até as eleições. Na verdade, as ferramentas de IA já estão sendo usadas para colocar fotos do rosto de outras pessoas nos corpos de estrelas pornôs e colocar palavras na boca dos políticos – como o ocorrido ao então governador de São Paulo, João Dória, quando disputava as eleições no final de 2018. Embora a IA possa ser usada para fazer deepfake, também pode ser usada para detectá-los. Com a tecnologia se tornando acessível a qualquer usuário de computador, mais e mais pesquisadores estão se concentrando na detecção de deepfake e procurando uma maneira de regulá-la. Grandes corporações, como Facebook e Microsoft, tomaram iniciativas para detectar e remover vídeos deepfake. As duas empresas anunciaram que irão colaborar com as principais universidades dos EUA para criar um grande banco de dados de vídeos falsos para pesquisa, de acordo com a Reuters. Diante de tudo isso, definiu-se que a trama e as histórias das personagens seriam construídas ao redor da criação de uma notícia falsa com o uso do vídeo com as ferramentas de deepfake, tentando retratar as consequências negativas em uma cidadezinha no meio da floresta amazônica.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Todo o processo de criação da radionovela foi supervisionado pelo professor Wagner da Costa Silva, responsável pela disciplina de Fundamentos de Jornalismo. A primeira etapa de construção da radionovela foi escolher o tema central. Para isso, os seis estudantes da equipe definiram que o produto abordaria um assunto atual e que a radionovela servisse como instrumento para reflexão social. Durante a primeira reunião, fizeram uma chuva de ideias e selecionaram falar sobre a produção de notícias falsas (fake news). A partir disso, criou-se um grupo no whatsapp para que fossem colocadas as pesquisas que cada um faria sobre o assunto central. Depois de todos os elementos e diálogos, optaram que a produção de deepfake seria o carro chefe para a construção do roteiro. A equipe foi dividida por funções, sendo que dois integrantes ficaram responsáveis pela escrita do roteiro, depois da construção conjunta das personagens. Também, definiu-se todos atuariam na radionovela, sendo cinco como personagens e um como o narrador da história, além de um estudante fora da equipe que teve uma participação especial. A dupla de roteiristas elaborou o argumento da radionovela: "A trágica história de Natasha; uma moradora da pequena cidade fictícia de Futurolândia, vítima de uma falsa notícia por meio de vídeo (deepfake) criada pelo inescrupuloso casal Iago e Pandora. Com a ajuda de sua vizinha Jardelina, a maior fofoqueira da cidade, a fake news é espalhada para todos os moradores de Futurolândia. Com isso, Nicolau, noivo de Natasha, termina o noivado depois da pobre moça ser humilhada por toda a cidade, o que desencadeia no suicídio da moça. A história aborda os temas: fake news/deep fake, machismo e suicídio, temas atuais que dialogam com os problemas da sociedade contemporânea". Em uma semana, o roteiro foi apresentado a todos os componentes para uma leitura coletiva, para que fossem feitos os ajustes finos e finalização do documento. Também, definiu-se o nome da radionovela, trazendo a personagem principal e o mês símbolo da luta contra o suicídio: "A Noiva de Setembro". O mês também foi colocado no roteiro como nome do rio em que a jovem tira a sua vida. A gravação foi toda realizada no mesmo dia, em horário definido pelo professor, no laboratório de radiojornalismo da Ufac, com acompanhamento do técnico de comunicação. Com a parte bruta do material e todas as falas das personagens, passou-se a etapa de edição. Para isso, realizou-se uma pesquisa de sons e músicas que seriam adequadas para a criação da chamada da radionovela e que comporiam cada cena, possibilitando que o público se envolvesse com a trama. Com todo o material separado, um dos integrantes editou a radionovela com o uso do software de áudio gratuito "Audacity". O produto final ficou com tempo de 10 minutos e 11 segundos e foi apresentado em sala para que toda a turma pudesse ouvir a produção. A radionovela "A Noiva de Setembro" está disponível na plataforma de podcast "Anchor", acessível pelo link: <https://anchor.fm/jornalismo-ufac/episodes/Radionovela---A-Noiva-de-Setembro-ei6q62>